



Paris Youth Declaration “New Paradigm of Education”

Movimento Internacional Youth Time

26 e 27 de novembro de 2013

Paris, França

Os Membros do Movimento Youth Time,

Evocando projetos anteriores da Youth Time, durante os quais decidimos organizar, em 2013, o Fórum Internacional de Jovens em Paris “NEW PARADIGM OF EDUCATION: EUROPEAN DIALOGUE” elevando-o ao mais alto nível, gostaríamos de

1. Expressar a nossa profunda gratidão para com a JSC “TransContainer”, a Associação “Dialogue Franco-Russe”, a Transsoyuz Charity, a Federal Passenger Company, o Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM), a Youth Association for a Greater Europe, por todo o seu apoio
2. Aprovar o presente documento resultado do Fórum Internacional de Jovens, organizado pelo Movimento Internacional Youth Time, sobre o futuro da educação, intitulado “Paris Youth Declaration New Paradigm of Education”, abaixo anexado.

International Youth Forum “New Paradigm of Education: European Dialogue”

Paris, França

27 Novembro, 2013

DECLARAÇÃO

1. PREFÁCIO

1.1 Nós, participantes do Fórum de Jovens Internacional “New Paradigma of Education: European Dialogue”, reunidos em Paris entre 26 e 27 de novembro de 2013, para um evento de dois dias, organizado pelo Movimento Internacional Youth Time, o qual reúne jovens líderes do mundo inteiro para discutir temas relevantes para a juventude, sumarizamos o nosso trabalho em forma de uma declaração para benefício do futuro da educação.

1.2 Ao reconhecer a importância da educação, a necessidade de trazer mudanças significativas para o paradigma educacional atual e um maior equilíbrio na relação entre educação formal e não-formal, tendo em conta as necessidades dos jovens ditadas pelas tendências atuais da sociedade moderna e as

estatísticas e pesquisas efetuadas, a Youth Time comprometeu-se, em 2013, a abranger todas as áreas relacionadas à educação; a providenciar uma pesquisa mais detalhada, e a atender às vozes dos jovens através de um conjunto de eventos especiais pelo mundo inteiro, integrando o tema da educação em diversas discussões e debates. Foi reconhecido, ainda, que este tema atesta as necessidades dos jovens. Deste modo, uma discussão interativa acerca deste tópico tem sido de grande importância para formar, educar e consciencializar para os desafios e oportunidades que a educação contemporânea enfrenta, as atuais exigências de um mundo globalizado e as condições e ambientes em constante mudança nas diversas escalas da sociedade que representamos.

1.3 Assim, sob o tema supracitado, os participantes e todas as partes relevantes presentes (jovens, líderes, representantes do sector público e privado, de organizações académicas, internacionais, regionais e nacionais) reuniram-se para uma chamada de ação na área da educação, no seu papel na vida das pessoas e a na sua influência no futuro das nossas sociedades. Tendo em conta as origens da necessidade de acesso à educação, consequência da evolução da sociedade humana baseada no conhecimento e abordagens desenvolvidas ao longo da história da humanidade, é esperado que documento fomente a contribuição dos jovens na promoção de uma análise mais construtiva sobre a educação e o seu futuro.

1.4 Depois de deliberações minuciosas no decurso de projetos, eventos, discussões, sessões plenárias e seminários, nós, os participantes, desenvolvemos este documento com as seguintes recomendações acreditando que devem ser implementadas por todas as partes envolvidas de forma a assegurar que os direitos e interesses de todos os **participantes** dos processos educativos decorrentes de áreas e formatos formais e não-formais como por exemplo, mas não só, **instituições estatais** (estados), **negócios** (sector corporativo e estabelecimentos educacionais comerciais, iniciativas privadas), **Organizações Não-Governamentais, pessoas de todas as idades**, sejam reconhecidos e protegidos.

1.5 Com base nos resultados de um processo de trabalho a longo-prazo, pesquisa e debate dos membros Youth Time, uma rede de jovens ativistas sociais e empreendedores, profissionais de media e investigadores de mais de 30 países que abraçaram a missão de criar um novo futuro e contribuir para a implementação de cenários positivos, consideramos a educação um dos fundamentos sob os quais o nosso futuro comum se deve basear.

Os princípios base desta declaração têm fundamento nos seguintes objectivos:

- Iniciar um debate público no qual a visão dos jovens sobre o futuro da educação seja apresentada;
- Definir requisitos básicos para os diferentes intervenientes da educação;
- Formular a imagem e estruturas da educação desejada e processo educativo moderno;
- Introduzir a juventude como parte ativa na cocriação da educação do futuro;
- Refletir não só sobre a educação formal em instituições, como escolas e universidades, como também centrar a nossa atenção na educação enquanto parte integral da vida (como um estilo de vida contínuo), um processo constante, cujo resultado não se baseia somente na implementação de conhecimentos e competências na vida profissional, mas igualmente no processo de formação de valores, de personalidade e, deste modo, no processo de construção social;
- Desenvolver, entre todas as partes interessadas, uma consciência informativa sobre a atual situação da educação e a consequente admissão dos jovens no processo de tomada de decisão;
- Empoderar os jovens com meios de comunicação necessários para ajudar a alcançar outras partes ligadas às questões debatidas;

- Alimentar a energia da juventude no sentido de implementar as ideias promovidas pelos jovens para benefício das sociedades;
- Abordar os desafios e determinantes do sistema e ambiente educativos que os jovens enfrentam atualmente;
- Garantir o respeito, a proteção e o cumprimento do direito à educação gratuita formal e não-formal para/ entre os jovens;
- Classificar o papel e a contribuição dos intervenientes de forma a melhorar e sustentar uma educação mais significativa e com acesso a mais recursos enquanto ferramenta básica para a sustentabilidade;
- Para desenvolver e melhorar políticas nacionais, regionais e internacionais, empoderando os jovens com ferramentas de tomada de decisão e oportunidades para o presente e futuro;
- Integrar a cooperação e colaboração em rede, tanto na vertical como na horizontal entre sectores público e privado, sociedades civis, organizações de jovens e outras partes, de modo a endereçar o tema da educação;
- Assegurar o reconhecimento da educação enquanto uma necessidade para o desenvolvimento sustentável do mundo.

2. RECOMENDAÇÕES

2.1 Educação e Estado

2.1.1 Elaborar, rever, implementar e avaliar o papel do estado na mudança da imagem da educação em tempos de globalização, mobilidade e multiculturalismo num mundo pós-colonial.

2.1.2 Assegurar a entrega da mensagem dos jovens ao Estado e o envolvimento da juventude nos processos de tomada de decisão.

2.1.3 Consciencializar os políticos para a importância da educação.

2.1.4 Disponibilizar recursos a todos os intervenientes de relevo que ajudarão a reformular a imagem da educação.

2.1.5 Criar uma plataforma acessível para fomentar a comunicação vertical e horizontal.

2.1.6 Conceber políticas que ofereçam oportunidades iguais a todas as pessoas.

2.1.7 Encorajar a criação de parcerias entre todos os países, com maior foco no papel das relações entre estados desenvolvidos e em desenvolvimento.

2.2 Educação e Ambiente Educacional

2.2.1 Colaborar com os participantes de forma a proporcionar as mesmas oportunidades a todos.

2.2.1.1 Com ênfase na determinação do perfil curricular direcionado às necessidades do indivíduo (necessidades da comunidades, locais, regionais e nacionais).

2.2.2 Estabelecer um ambiente educativo gratuito e aberto a todos, sempre acessível.

2.2.3 Providenciar recursos de modo a estreitar ligações entre os provedores de educação e as várias organizações e empresas que criam oportunidades para o desenvolvimento de aptidões práticas através de voluntariado, formações e/ ou programas de estágio.

2.2.4 Apoiar e aderir a uma educação direcionada para o ser humano, possibilitando um desenvolvimento equilibrado da pessoa como um todo (mente, corpo e coração).

2.2.4.1 Implementar uma abordagem que fomente a realização do potencial pessoal e não uma mera aquisição de conhecimento.

2.2.5 Apoiar e aderir a uma educação sustentável, que apoie o desenvolvimento de uma sociedade ecologicamente responsável.

2.2.6 Encorajar os educadores a se tornarem mentores e exemplos para os seus alunos (sem esquecer a importância de uma abordagem intergeracional).

2.2.7 Fortalecer as aptidões sociais entre os jovens habilitados, com ênfase na cooperação em ambiente misto que assegure o entendimento não obstante as diferenças (de idade, sexo, nacionalidade, antecedentes culturais, etc.).

2.2.8 Estabelecer centros educativos que funcionarão como espaços de desenvolvimento para todas as comunidades (relativamente a uma cultura, a um equilíbrio entre o desenvolvimento humano e indicador, e a formas de pensar, etc.).

2.2.9 Criar um ambiente educativo de pensamento crítico e independente, para as gerações atuais e vindouras, de forma a assegurar que a sociedade global seja capaz de navegar sabiamente entre uma quantidade avassaladora de informação disponível.

2.2.10 Alcançar um equilíbrio entre as questões do acesso à educação e a qualidade da educação, garantindo que ambas são devidamente cuidadas.

2.3 Educação e Comércio

2.3.1 Estabelecer uma ligação mais forte e formas mais viáveis de comunicação entre a educação e empresas.

2.3.1.1 O sector empresarial deve cooperar estreitamente com as instituições educacionais, investindo no potencial dos colaboradores para melhor adaptarem os resultados da educação à exigências do mercado de trabalho.

2.3.2 Diversificar as oportunidades dadas aos estudantes pelas empresas.

2.3.3 Assegurar a criação de aptidões curriculares práticas, de acordo com as necessidades dos potenciais empregadores.

2.3.4 Encorajar o diálogo entre as empresas e outros parceiros.

2.3.4.1 Estabelecer uma comunicação de duas vias entre as empresas e os jovens, de forma a reconhecer e compreender as necessidades de todas as partes envolvidas.

2.3.4.2 Estabelecer uma comunicação de duas vias entre as empresas e os estados, de forma a assegurar o correto desenvolvimento da educação.

2.3.5 Promover sinergias e a colaboração, e aumentar os esforços do mercado de trabalho e da educação para uma futura cooperação e participação ativa em reformas necessárias.

2.3.6 Reconhecer e comunicar a necessidade de criação de programas de consciência social e educativa dentro de estruturas informativas.

2.3.7 Encorajar todos os intervenientes relevantes a criarem formas e plataformas de cooperação cujos perfis correspondam às necessidades de todas as partes.

2.4 Educação e Media

2.4.1 Elaborar, rever e avaliar o papel contemporâneo dos media na educação do público.

2.4.2 Reconhecer e comunicar a necessidade de criação de programas de consciência social e educativa dentro de estruturas informativas.

2.4.3 Envolver a juventude nos processos de tomada de decisão com o intuito de avançar com a análise das tendências atuais, conduzir a agenda, chamar à atenção não só para as histórias diárias, mas também para as mudanças tectónicas menos óbvias na área da educação.

2.4.3.1 Reinventar o papel dos jornalistas enquanto indivíduos que promovem ações de consciência social e educação humana.

2.4.3.2 Mudar a imagem da educação que os media transmitem ao público, realçando o seu magnetismo e importância.

2.4.4 Voltar a focar a interação entre os media e a educação, sublinhando o papel dos media enquanto canal de transmissão da informação.

2.4.5 Providenciar recursos e ferramentas a todos os intervenientes relevantes com vista ao uso adequado dos media em prol do benefício da educação.

2.4.6 Estabelecer plataformas de educação acessíveis aos media contemporâneos e futuros, para assegurar uma comunicação simétrica entre aqueles que ensinam e aqueles que aprendem.

3. QUALIFICAR A JUVENTUDE

Com o seu trabalho, o Movimento Youth Time procura oportunidades para qualificar os jovens e fazer ouvir as vozes das gerações atuais e vindouras. Para atingir este objectivo, planeamos criar uma instituição que recolha opiniões independentes de jovens sobre a situação da educação, providenciando ajuda profissional e conselhos para cada unidade, trabalhando (ou planeando trabalhar) no campo da educação. Verificamos, desta forma, que expandir as possibilidades da juventude no desempenho de um papel construtivo no processo de mudança do paradigma educacional é crucial para a sua sustentabilidade e com isto enriquecer o resultado final.

4. OBJECTIVOS DA IMPLEMENTAÇÃO

Para sobreviver e permanecer no ambiente educacional do futuro, as universidades devem adaptar-se a um sistema de aprendizagem baseado em soluções, tornar-se altamente interativas, transformando-se, assim, em centros digitalizados de aprendizagem, ao invés de bases de dados de conhecimento às quais se acede facilmente através da internet.

O desenvolvimento da educação pode ser assegurado graças à combinação equilibrada da educação formal, não-formal e informal, tendo em vista a qualidade da educação com especial atenção para o princípio do “aprender fazendo” que é um dos mais eficazes.

5. CONCLUSÃO

Nós, os participantes do Fórum Internacional de Jovens “New Paradigm of Education: European Dialogue” (NPE), compreendemos e reconhecemos a importância dos direitos humanos fundamentais dos jovens, dando especial ênfase à educação. Procuramos criar diálogos verticais e horizontais entre todas as partes envolvidas e defender aqueles cujas vozes têm sido continuamente ignoradas. Felizmente, já conseguimos ver algum movimento em direção a uma realidade melhor, como por exemplo a competição entre detentores de diplomas de educação formal sem experiência e com experiência, ou pessoas habilitadas sem antecedentes de educação formal, estar a mudar para uma preferência baseada nas qualidades pessoais (como a ética, a gestão de aptidões, espírito de equipa, modéstia, capacidade para evoluir e desenvolver). No entanto, o ritmo deve ser acelerado com as ações e projetos conduzidos pelos jovens. As alterações que propomos para o paradigma atual devem ocorrer a todos os níveis da sociedade global para assegurar um desenvolvimento igual e sustentável.

PAÍSES REPRESENTADOS

Arménia, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, República Checa, Dinamarca, Estónia, França, Geórgia, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Cazaquistão, Macedónia, Nepal, Polónia, Rússia, Sérvia, Eslovénia, Ucrânia, EUA, Usbequistão.